

POR TODA A ETERNIDADE



Lição 13 para 27 de junho de 2026



“Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é”

(1 João 3:2)

Embora relacionar-se com Deus e conhecê-Lo ao longo da nossa vida seja vital, essa não é a meta do cristão.

Aspiramos a algo mais. Queremos conhecer face a face Aquele a quem temos conhecido e com quem nos temos relacionado aqui.

Quanto falta para esse momento? O que acontecerá depois? Como esse conhecimento impacta a minha vida cotidiana?



Tempo de espera

A Segunda Vinda



Chegar ao lar

O que faremos na eternidade?



**Nossa
responsabilidade**



TEMPO DE ESPERA

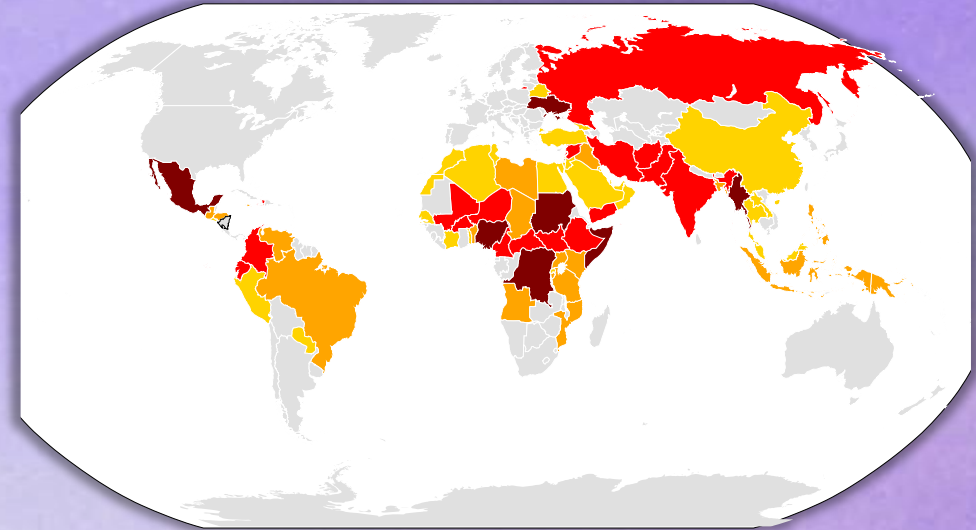
"Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis" (2 Timóteo 3:1)

Jesus nos deu sinais que ocorreriam antes da Sua Segunda Vinda. São uma série de situações que se agravarão conforme esse momento se aproxima (Mt. 24:6-11):



- Guerras e rumores de guerras
- Nação contra nação
- Pestes, fome e terremotos
- Os cristãos serão odiados
- Apostasia geral
- Falsos profetas que enganam

Para manter a nossa confiança nestes "tempos perigosos" (2 Tim. 3:1), devemos cultivar um relacionamento correto com Deus e ter a certeza de que Ele perdoou os nossos pecados e somos salvos por Ele.



Mapa dos conflitos armados em curso:

- Guerras maiores (10.000 mortes ou mais)
- Guerras menores (1.000-9.999 mortes)
- Conflitos (100-999 mortes)
- Escaramuças e confrontos (1-99 mortes)

É necessário um reavivamento espiritual. Precisamos pedir, como Asafe: "Ó Deus, restaura-nos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos" (Sl. 80:3)

A SEGUNDA VINDA

“E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.” (Mateus 24:31)

Mateus 24:29-31 resume os principais acontecimentos deste grande evento, cuja cena se complementa com outras passagens:



Naquele momento, quando soar a trombeta, quando todo olho vir Jesus e os redimidos contemplarmos o Seu rosto, saberemos que a espera — junto com cada oração perseverante, cada momento de comunhão com Ele, cada testemunho corajoso dado a respeito d'Ele e cada provação — valeu a pena e não foi em vão.



**Grandes desastres abalam a Terra
(Ap. 6:12-14)**



**Aparece o sinal do Filho do Homem
(uma pequena nuvem)**



Jesus irrompe entre as nuvens (Ap. 1:7)



**Sua voz ressuscita os mortos e transforma os vivos
(Jo. 5:28; 1Ts. 4:16; 1Co. 15:51-52)**



Os anjos recolhem os redimidos e os levam até Jesus (1Ts. 4:17)

CHEGAR AO LAR

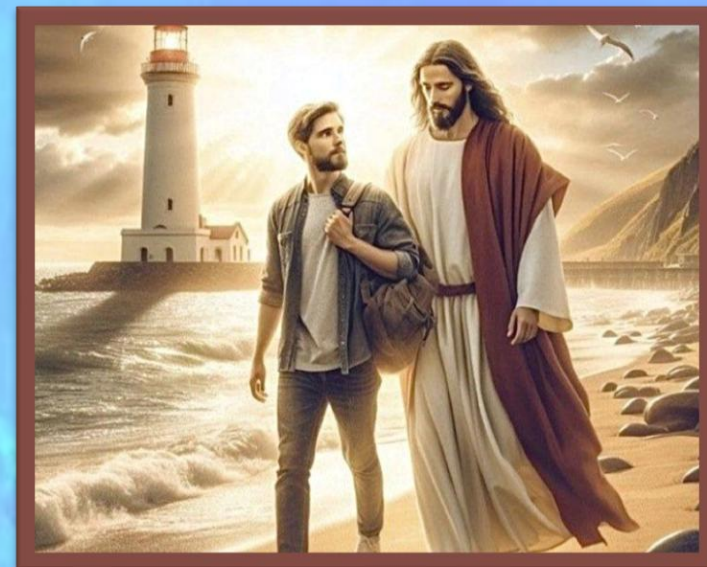
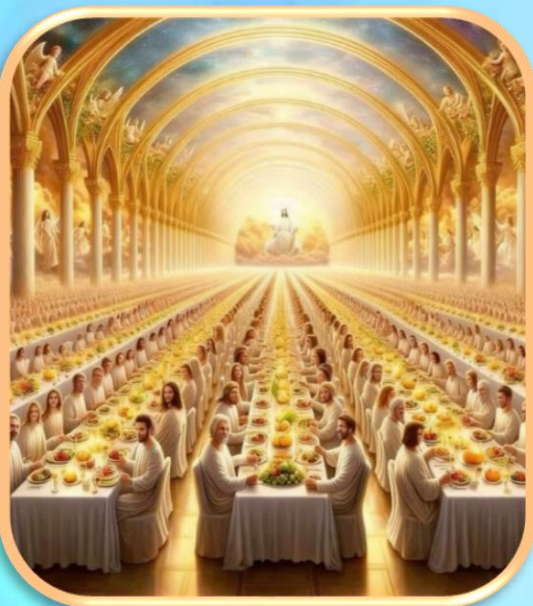
"Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar." (João 14:2)

No Céu há um lugar que Jesus preparou para nós, uma cidade onde viver: a Nova Jerusalém (Jo. 14:2; Hb. 11:10; Ap. 21:10).

A essa cidade, junto com seus habitantes — nós —, chama-se "a esposa do Cordeiro" (Ap. 21:2, 9; Ap. 19:7-8).

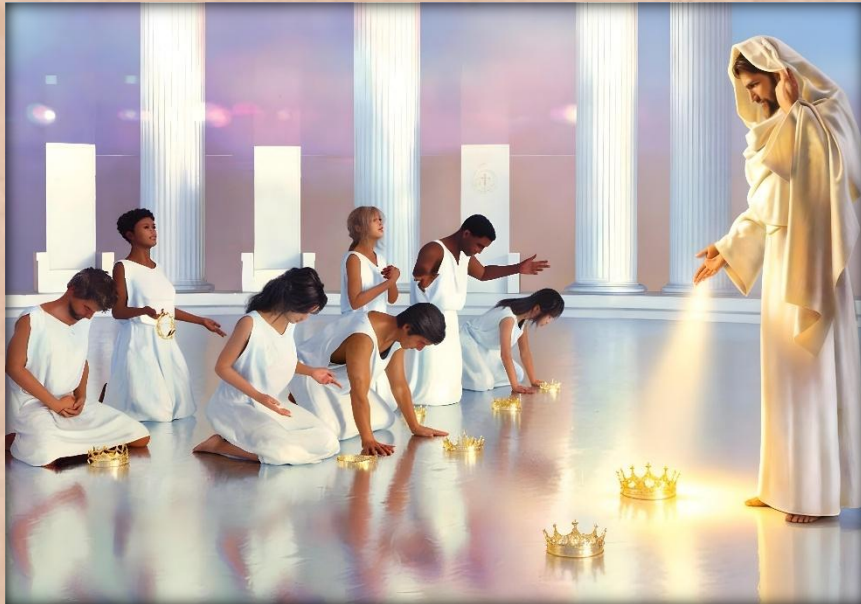
O primeiro evento do qual participaremos no nosso novo lar será inesquecível: a ceia das bodas do Cordeiro (Ap. 19:9).

Mas, para que cheguemos a ser a esposa de Cristo, primeiro devemos ser a Sua noiva nesta terra. Devemos ter agora um relacionamento estreito com Jesus. Conhecê-Lo. Falar com Ele todos os dias. Confiar n'Ele. Anelar que chegue o dia em que viveremos para sempre com Ele.



O QUE FAREMOS NA ETERNIDADE?

“pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima” (Apocalipse 7:17)



A maior bênção que teremos no Céu será ver a Jesus e poder agradecer-Lhe o que fez por nós.

Mas nem sempre viveremos no Céu. Chegará um momento em que desceremos à Terra, o nosso lar definitivo (Ap. 21:1-3; Sl. 37:9). Ainda que ali já não exista o mal, Jesus continuará sendo o nosso Pastor, que nos cuidará ternamente (Is. 25:8; Ap. 7:17).



É claro que não será uma vida ociosa. Assim como Deus deu ao homem um trabalho quando o criou, cada um de nós terá ali uma ocupação. Poderemos ampliar o nosso conhecimento e descobrir sempre novas maravilhas.

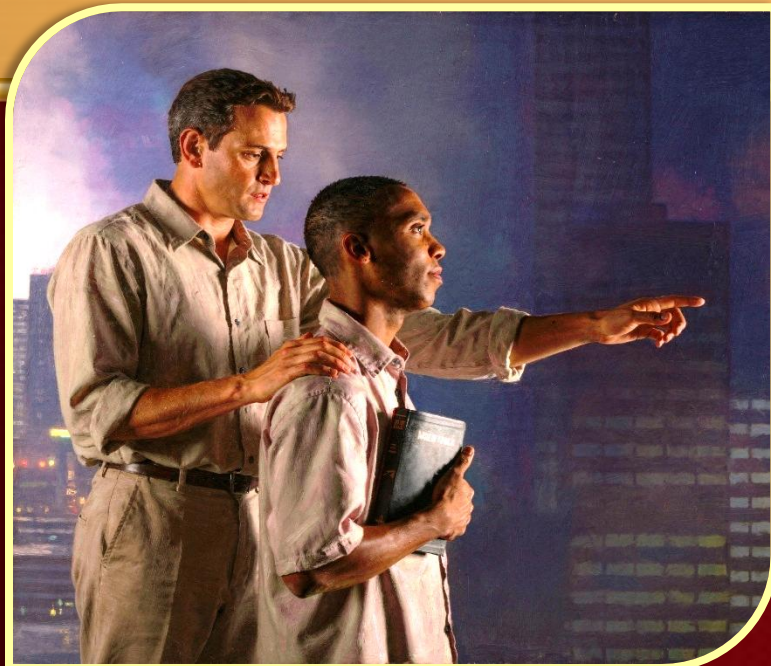
Ao contrário do que acontece agora, então o nosso pensamento estará 100% voltado para Deus, cujo amor inundará cada fibra do nosso ser (Ap. 14:1).



NOSSA RESPONSABILIDADE

"O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida." (Apocalipse 22:17)

Na Nova Jerusalém — o nosso lar eterno — um rio de água da vida flui do trono de Deus, alimentando a árvore da vida (Ap. 22:1-2). Vida plena, vida eterna. Chegar até ele é gratuito. Jesus pagou o preço. Nós respondemos um dia ao chamado do Espírito Santo e sabemos como chegar, mas outros ainda desconhecem o caminho.



Temos uma responsabilidade para com aqueles que anseiam pela vida eterna mas não sabem como obtê-la. Devemos dizer em alta voz: "Aquele que tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida" (Ap. 22:17). Enquanto chega o momento em que poderemos beber dessa água, não nos cansemos de esperar. Mantenhamos vivo o anseio. Vem, Senhor Jesus.

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor.”

E. G. W. (O Grande Conflito, p. 678)